



**SINDICER**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



## **NEGOCIAÇÃO COLETIVA ASSEGURA ENTENDIMENTO ENTRE EMPREGADORES E EMPREGADOS E DEVE SER VALORIZADA**

PÁGINA 4

**FIERGS DIZ QUE MANUTENÇÃO DE JUROS A 13,75% NÃO SE JUSTIFICA E INDÚSTRIA ACABA PREJUDICADA**



PÁGINA 3

## DESTAQUE

### FEICON 2023

A FEICON, o maior evento de construção civil da América Latina está de volta e reunirá as maiores marcas do setor em uma edição histórica, de 11 a 14 de abril no São Paulo Expo.

Além disso a feira oferece conteúdo técnico de alta qualidade o ano todo, e inspira milhares de profissionais de todos os elos da construção civil e arquitetura que buscam soluções para aumentar a produtividade e a eficiência dessa indústria, uma das mais importantes para o desenvolvimento do país.

A FEICON constrói conexões para impulsionar negócios e, ao marcar o início do calendário da construção civil no Brasil, oferece aos profissionais deste mercado oportunidades de relacionamento e acesso às principais inovações do setor.

O credenciamento para edição 2023 já está disponível! Que tal descobrir novas tecnologias e tendências do mercado, conferir conteúdo de qualidade e aproveitar muitas oportunidades



**FEICON**

**CRENCIAMENTO DISPONÍVEL**

**11a14**  
**Abril 2023**  
 São Paulo Expo  
 10h às 20h - São Paulo/SP

 feiconoficial 
  feiconoficial 
  showreel/feicon-oficial

de networking?

Credencie-se gratuitamente pelo site oficial e garanta sua participação na FEICON 2023: <https://bit.ly/credenciamentofacebook>

Também é possível curtir o conteúdo da [FEICON](#) e notícias do setor da construção civil no [Blog da FEICON!](#) Acesse e fique por dentro das principais tendências e inovações da construção civil.



**FEICON**

CONSTRUINDO CONEXÕES PARA NOVOS NEGÓCIOS.

**11a14**  
**Abril 2023**  
 São Paulo Expo  
 10h às 20h - São Paulo/SP

## NOTÍCIA

### FIERGS DIZ QUE MANUTENÇÃO DE JUROS A 13,75% NÃO SE JUSTIFICA E INDÚSTRIA ACABA PREJUDICADA

**Presidente Gilberto Porcello Petry afirma que ciclo de redução deve começar.**

“A indústria não aceita esse nível de juros, ela sofre para obter seu capital de giro, e com essa taxa, não suporta tomar dinheiro no sistema bancário para tocar seus negócios”, afirma o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), Gilberto Porcello Petry, ao comentar a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de manter a taxa Selic, após a reunião do dia 22 de

março. Ele acrescenta que nada justifica juros de 13,75% ao ano, oito pontos acima de uma inflação que registrou 5,6% nos últimos 12 meses.

Segundo o presidente da FIERGS, a redução da taxa precisa ser iniciada o quanto antes. Gilberto Porcello Petry reforça que os problemas na oferta de crédito trazem um desafio adicional para a indústria, em especial pelo encarecimento das linhas ligadas ao capital de giro, fundamentais para a manutenção das atividades produtivas. Lembra ainda que o aumento dos juros no Brasil iniciou

antes dos demais Bancos Centrais do mundo e ocorreu de forma muito rápida e intensa, de modo que muitos efeitos já apareceram e outros ainda serão sentidos na economia nos próximos meses. Por isso, espera que o Banco Central leve esse cenário em consideração para iniciar o ciclo de redução dos juros nas próximas reuniões e, nesse sentido, o Governo Federal deve contribuir apresentando um arcabouço fiscal crível que conduza ao equilíbrio das contas públicas e ajude a segurar a inflação presente e futura.

Fonte: FIERGS



## NOTÍCIA

# NEGOCIAÇÃO COLETIVA ASSEGURA ENTENDIMENTO ENTRE EMPREGADORES E EMPREGADOS E DEVE SER VALORIZADA

**Seminário na FIERGS discutiu o tema e a maior segurança jurídica surgida a partir da Modernização Trabalhista.**

A valorização e o fortalecimento da negociação coletiva garantem o entendimento e a pacificação entre empregadores e empregados, mas ao mesmo tempo, aumentam os desafios daqueles que participam desse processo, que ganhou ainda mais importância após a Modernização Trabalhista implantada no Brasil em 2017. A partir dessa visão e com o objetivo de impulsionar a preparação das empresas e seus profissionais para que as negociações se tornem instrumento de adequação e flexibilidade no trabalho, aumentando a produtividade e a competitividade, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) realizou, no dia 14 de março, o Seminário Negociações Coletivas 2023. “A interferência do Poder Judiciário só deve ser em último caso, quando houver abusividade. A autonomia deve prevalecer”, afirmou o vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4), desembargador Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa, em sua palestra A Conciliação e Mediação como

instrumento de Negociação Coletiva. O desembargador lembrou que o TRT4 adota uma postura de mediação com o objetivo de buscar a liberdade de negociação entre as partes.

Organizado pelo Conselho de Relações do Trabalho (Contrab) e pela Unidade de Desenvolvimento Sindical (Unisind) da FIERGS, o seminário reuniu debatedores que destacaram a importância das negociações coletivas nas relações trabalhistas. “Fortalecida pela Modernização Trabalhista, que estabeleceu de forma expressa a 'prevalência do negociado sobre o legislado', a negociação coletiva é o principal instrumento para relações de trabalho modernas, adequadas às necessidades de empresas e empregados. Isso porque, por meio dela, é possível que as partes, com participação dos sindicatos, estabeleçam regulamentação adaptada a seus diferentes contextos produtivos”, disse o diretor do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS) e coordenador do Contrab, Guilherme Scozziero.

Ele reforçou que a negociação coletiva ganhou segurança jurídica a partir da Modernização Trabalhista e com o respaldo assegurado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), no ano passado, reafirmando a prevalência do negociado sobre o legislado.

### CENÁRIO

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) acompanha com especial interesse os novos cenários surgidos a partir da posse do presidente Luiz Inácio Lula da



Silva, segundo o gerente de assuntos trabalhistas da CNI, Pablo Rolim Carneiro. Ele ressaltou que a maior expectativa é a de saber para onde irão as relações trabalhistas e sindicais no novo governo e as pressões que surgem para alterações em pontos da Modernização Trabalhista, como o custeio sindical, além das Normas Regulamentadoras (NRs). Carneiro reforçou que a CNI está atenta para “impedir retrocessos” e direciona as principais ações com outras federações empresariais.

De acordo com estudo elaborado pela Unidade de Estudos Econômicos (UEE) da FIERGS, as preocupações maiores para 2023, que devem ser consideradas em momentos de negociação coletiva, se situam nas ações e sinalizações do novo governo, que apontam para contas públicas desequilibradas, expectativa de inflação e juros em alta e atividade econômica no Brasil perdendo força. No último trimestre do ano passado, o Produto Interno Bruto (PIB) recuou 0,2%. No Rio Grande do Sul, a atividade industrial também sofre dificuldades, impactada pela estiagem, e cujos efeitos serão sentidos ao longo deste ano, afetando a confiança dos empresários e a intenção de investir.

Fonte: FIERGS





## ANIVERSÁRIO SINDICER/RS

O SINDICER/RS completa no dia 25 de março, 79 anos de existência.

Nessa data especial, agradecemos nossos associados e homenageamos a todos que fazem parte dessa história.

E, que frente aos novos desafios permaneçamos fortalecidos no poder transformador da união.

Parabéns a todos nós!



The graphic features a dark red background with a pattern of golden bokeh lights and faint fireworks. At the top center is the SINDICER logo, which consists of a red outline of a hand holding a red circle. Below the logo, the text 'SINDICER' is written in a bold, white, sans-serif font, with a thin red underline. Underneath that, 'ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL' is written in a smaller, white, sans-serif font. The central focus is the large, bold, white text '79 ANOS' with a thick orange outline, followed by '1944 - 2023' in a smaller, orange, sans-serif font. Below this, a white text block reads: 'Parabéns ao SINDICER/RS pelos 79 anos de lutas, conquistas, desafios e desenvolvimento do setor cerâmico! Agradecemos o apoio de todos ao longo destes anos.' At the bottom, the text 'Vocês fazem parte desta história!' is written in a bold, white, sans-serif font with an orange outline. At the very bottom, the website address 'www.sindicerrrs.org.br' is displayed in a white, sans-serif font on an orange rectangular background.

**SINDICER**  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

# 79 ANOS

1944 - 2023

Parabéns ao SINDICER/RS pelos 79 anos de lutas, conquistas, desafios e desenvolvimento do setor cerâmico! Agradecemos o apoio de todos ao longo destes anos.

**Vocês fazem parte desta história!**

[www.sindicerrrs.org.br](http://www.sindicerrrs.org.br)

**EVENTO**



# PARTICIPE

ENCONTRO COM CERAMISTAS  
29 de março | 19 horas

ENCONTRO,  
PALESTRA, VISITAÇÃO  
A SEDE E COQUETEL

**PALESTRA**  
SAÚDE E SEGURANÇA DO  
TRABALHO NA INDÚSTRIA  
CERÂMICA

COM  
*Dr. Guilherme Guimarães*

**SEDE DO GRUPO PRIORI**

RUA JOÃO MOREIRA MACIEL, 3670 - PORTO ALEGRE/RS



## CONHECIMENTO

# LGPD DESCOMPLICADA: CINCO AÇÕES PARA APLICAR NO SEU NEGÓCIO

A segurança da informação vem ocupando cada vez mais espaço dentro da gestão empresarial, principalmente em razão da crescente dependência que os empreendimentos vêm tendo das tecnologias de informação e comunicação. Ainda assim, a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) encontra desafios nas empresas brasileiras e, em especial, nos pequenos negócios. Nada obstante, as penalidades impostas pelo descumprimento da legislação podem consistir em multas consideráveis (com base no faturamento dos empreendimentos, por exemplo), em advertências ou mesmo na proibição parcial ou total das atividades relacionadas ao tratamento de dados pessoais.

De acordo com a LGPD, são considerados dados pessoais informações como nome, RG, data e local de nascimento, localização via GPS, prontuário de saúde, histórico de pagamentos, entre outros, estejam eles em meio físico ou digital. Se as empresas não zelarem pela privacidade e pelos demais direitos dos titulares de dados pessoais, poderão ser penalizadas por usarem esses dados de maneira indevida.

O Sebrae acompanha de perto a repercussão da LGPD na micro e pequena empresa e no Microempreendedor Individual (MEI) e tem atuado junto à Autoridade Nacional de Proteção

de Dados (ANPD) e à sociedade para garantir um tratamento diferenciado aos pequenos negócios, mantendo a sustentabilidade do setor, informa o Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais do Sebrae Nacional (também chamado de Data Protection Officer ou DPO), Diego Almeida.

Por falta de conhecimento, muitos empreendedores não investem em processos que garantam a segurança de dados, para minimizar os riscos de um ataque cibernético (perigo que ronda qualquer negócio, independentemente do seu tamanho ou visibilidade). Para ajudar o empresário que não sabe por onde começar, o especialista do Sebrae lista cinco medidas iniciais:

**1. Entender a LGPD** – é importante que os empresários compreendam as disposições da lei e seus objetivos, a fim de identificar que obrigações que são aplicáveis ao seu negócio.

**2. Identificação** – os empreendedores precisam identificar quais são os dados pessoais tratados pela empresa; assim, será possível entender todo o ciclo de vida dos dados pessoais (da coleta ao armazenamento ou exclusão), compreender para que eles são utilizados e definir quais são as proteções necessárias, bem como as medidas que serão adotadas para resguardar esses dados de acessos indevidos ou



perda, por exemplo.

**3. Medidas de segurança** – é importante que esses empresários entendam quais são as medidas de segurança que eles podem adotar para proteger os dados pessoais utilizados em seu negócio. Por exemplo, criptografia, backup regular e controle de acesso, para evitar qualquer tipo de vazamento, tanto físico quanto digital. Conhecer minimamente as opções disponíveis possibilita identificar quais melhor se adequam à realidade do negócio, evitando custos desnecessários.

**4. Treinar a equipe** – é importante que todo o time da empresa conheça a LGPD e as obrigações por ela estabelecidas, de forma a ajudar a garantir que todos sigam as regras adotadas nos processos de adequação.

**5. Revisar os contratos** – é importante que, durante a adequação da empresa à LGPD, os empresários revejam contratos já existentes com parceiros e fornecedores para garantir que a LGPD esteja sendo cumprida e, para além disso, aproveitar o momento para renegociar e obter alguma vantagem competitiva diante de seus concorrentes.

Fonte: Agência Sebrae de Notícias

## OPORTUNIDADE

### A SUA EMPRESA PODE SE PREPARAR PARA O MERCADO DIGITAL COM O APOIO DO SINDICER/RS

Com o objetivo de auxiliar as empresas associadas a utilizarem as mídias digitais para gerar negócios e resultados, o SINDICER/RS desenvolveu o Projeto "Soluções integradas para as empresas do setor cerâmico". Venha fazer parte dessa iniciativa que vai trazer benefícios para o seu negócio. Entre em contato conosco pelo whatsapp 51 3364-3336 ou pelo e-mail [contato@sindicerrrs.org.br](mailto:contato@sindicerrrs.org.br) e faça a sua inscrição. Não perca essa excelente oportunidade! Garanta já a sua vaga.

Essa ação faz parte do Programa de Apoio a Projetos Sindicais, iniciativa da Federação da Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RS), com o propósito de beneficiar micro, pequenas e médias indústrias.

### A sua empresa pode se preparar para o mercado digital com o apoio do SINDICER/RS.

Participe do projeto "Soluções integradas para as empresas do setor cerâmico" – convênio com a FIERGS e o Sebrae RS.

#### Resultados esperados para SUA empresa:

- ✓ Acesso a novos mercados.
- ✓ Impulsionamento de acesso a novas experiências e informações.
- ✓ Acesso a clientes, parceiros e fornecedores.
- ✓ Atuação intensiva em ferramentas online de promoção e presença em mídias digitais.
- ✓ Explorar novos olhares e atrair novos clientes, expandindo negócios e possibilitando sustentabilidade desses negócios na nova era.

**Restam poucas vagas.  
Não perca essa  
oportunidade!**

**Fale conosco para mais  
informações:**  
(51) 3364-3336  
[contato@sindicerrrs.com.br](mailto:contato@sindicerrrs.com.br)





## PESQUISA

# CONFIANÇA DO INDUSTRIAL GAÚCHO VOLTA A CRESCER, MAS CONTINUA BAIXA SEGUNDO PESQUISA DA FIERGS

**ICEI-RS da FIERGS mostra melhora em março após duas quedas consecutivas.**

Depois de duas quedas consecutivas, o Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI-RS), divulgado no dia 20 de março pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), voltou a crescer em março, 0,9 ponto em relação a fevereiro, para 46,8. Foi a segunda alta em seis meses, mas ainda insuficiente para recuperar as perdas do período, que alcançam 16,1 pontos. O ICEI-RS varia de zero a cem pontos e, ao fixar-se abaixo dos 50, revela a indústria gaúcha sem confiança, algo que ocorre desde novembro de 2022. “Os resultados sugerem que a confiança se acomodou em um patamar muito baixo. Nesse sentido, o cenário para a atividade do setor nos próximos meses continua pouco favorável, à medida que nessa situação os empresários são menos propensos a investir e a contratar”, diz o presidente da FIERGS, Gilberto Porcello Petry. Até setembro de 2022, a confiança da indústria gaúcha avançava, refletindo a retomada da economia e os menores gargalos na cadeia de suprimentos. A partir de outubro, porém, os índices passaram a cair sob os impactos da incerteza gerada a partir das eleições, da desaceleração econômica nacional e internacional e do aumento dos juros. O ICEI-RS é composto por dois

índices: Condições Atuais, resultado da percepção corrente dos empresários, e o de Expectativas, da avaliação futura, sobre a economia brasileira e sobre a própria empresa. Em março, o aumento da confiança foi puxado pelas expectativas, visto que as condições atuais continuaram a se deteriorar.

O Índice de Condições Atuais registrou 41,1 pontos no mês, revelando, abaixo de 50, condições piores. O índice caiu 0,4 ante fevereiro, a sexta seguida (-17,1 pontos). A percepção dos empresários gaúchos, em março, foi a mais negativa desde julho de 2020 (35 pontos), quando o setor enfrentava a crise causada pela pandemia de Covid-19.

O Índice de Condições Atuais da Economia Brasileira recuou 0,6 ponto ante fevereiro, para 35,5. Desde outubro de 2022, já perdeu 23,5 pontos. Em março, 56,4% das empresas percebiam piora nas condições da economia e somente 3,9% viam melhora. A situação das empresas também se deteriorou: o Índice de Condições Atuais das Empresas foi de 43,9 pontos, menos 0,3 ante fevereiro e 13,9 pontos frente aos últimos seis meses.

### EXPECTATIVAS

Já a percepção do industrial gaúcho para os próximos meses melhorou um pouco, mas ainda segue abaixo dos 50 pontos. O Índice de Expectativas cresceu 1,6 ponto ante



fevereiro, alcançando 49,7, em março. Foi a segunda alta seguida (+2,5 pontos), mas ainda distante de reverter a queda acumulada que chega a 15,6 pontos desde outubro de 2022. Abaixo, mas próximo dos 50 pontos, revela uma redução do pessimismo para uma quase neutralidade. As avaliações dos empresários, porém, são discrepantes, mostrando pessimismo, ainda que menor, com relação ao futuro da economia brasileira: o índice subiu de 40,7, em fevereiro, para 42,4 pontos, em março.

Em relação ao futuro das próprias empresas, a situação é diferente. Um maior otimismo é revelado na pesquisa, com o resultado pulando de 51,8 para 53,4 pontos entre fevereiro e março. Este mês, 41,4% e 15,5% dos empresários gaúchos estão, respectivamente, pessimistas e otimistas com relação ao futuro da economia do país. Os mesmos percentuais, para o caso das próprias empresas foram de 18,8% e 32%.

O ICEI-RS foi realizado entre 1º e 9 de março, com 181 empresas, sendo 38 pequenas, 58 médias e 84 grandes.

[MAIS INFORMAÇÕES E SÉRIE HISTÓRICA](#)

Fonte: FIERG

**PARCEIRO**



**PRIORI**  
GRUPO

**COMÉRCIO, LOCAÇÃO, TRANSPORTE E  
SERVIÇOS PARA AS MAQUINAS PESADAS**

 **LIUGONG**

 **MANITOU**



  
**GRIPMASTER**

 @PRIORIGRUPO

 PRIORIGRUPO.COM.BR

 51 3061-2221